



BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE



Relatório de Expectativa da Inflação

Junho de 2022

Relatório de Expectativa da Inflação

Junho de 2022

As expectativas das pessoas importam!

O nível de inflação actual pode influenciar a forma como os agentes económicos esperam que os preços evoluam no futuro. Se as famílias e as empresas se acostumarem a uma inflação muito baixa ou demasiado elevada, passam a esperar que assim permaneça, e basear-se-ão nelas para tomarem decisões sobre despesas, empréstimos, investimentos e definição dos preços dos seus bens e serviços. Por isso, é importante para o BCSTP, em qualquer circunstância, ancorar solidamente as expectativas para a inflação, em linha com o objectivo “estabilidade de preços”

Índice

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 1 |
| 2. Amostra e distribuição dos inquiridos por grupo | 2 |
| 3. Resumo | 3 |
| 4. A avaliação de expectativas das famílias em relação à evolução da inflação | 4 |
| 5. A avaliação de expectativas das empresas com base nos indicadores que actuam sobre a evolução dos preços | 7 |
| Situação financeira das empresas e endividamento | 8 |
| 6. Conclusão | 11 |
| Anexo | 12 |

1. Introdução

O objectivo do BCSTP é a manutenção da estabilidade de preços, visando atingir o equilíbrio macroeconómico e promover um crescimento económico sustentável. Para o efeito, a estratégia de política monetária seguida desde 2010, consiste na fixação da taxa de câmbio da moeda nacional “Dobra” em relação ao Euro, moeda do principal parceiro comercial do país.

Deste modo, o BCSTP deve avaliar de forma sistemática as expectativas para a inflação no médio prazo e os riscos decorrentes para a estabilidade preço. Com efeito, o conhecimento da forma como os agentes económicos esperam que os preços evoluam no futuro¹ poderá ser um contributo importante para a eficácia das decisões de políticas monetárias do BCSTP.

Neste âmbito, este relatório de inquérito tem como finalidade apresentar a expectativa das famílias e das empresas relativamente à evolução futura da inflação, partindo da análise da percepção dos preços dos principais produtos da cesta básica e de algumas informações das empresas que actuam na formação de expectativas de preços do consumidor.

Dado que, as respostas exprimem as opiniões dos agentes económicos quanto ao sentido de evolução de variáveis específicas, a informação coligida é de natureza qualitativa.

As informações recolhidas podem ser igualmente utilizadas em modelos económicos e em análises econométricas, e, para tal, as informações de natureza qualitativa serão convertidas em indicadores quantitativos, de forma a possibilitar a sua comparação com as correspondentes variáveis quantitativas associadas a cada pergunta.

¹ A percepção da inflação por parte dos consumidores não tem que ser idêntica a inflação observada Berk (1999), ¹

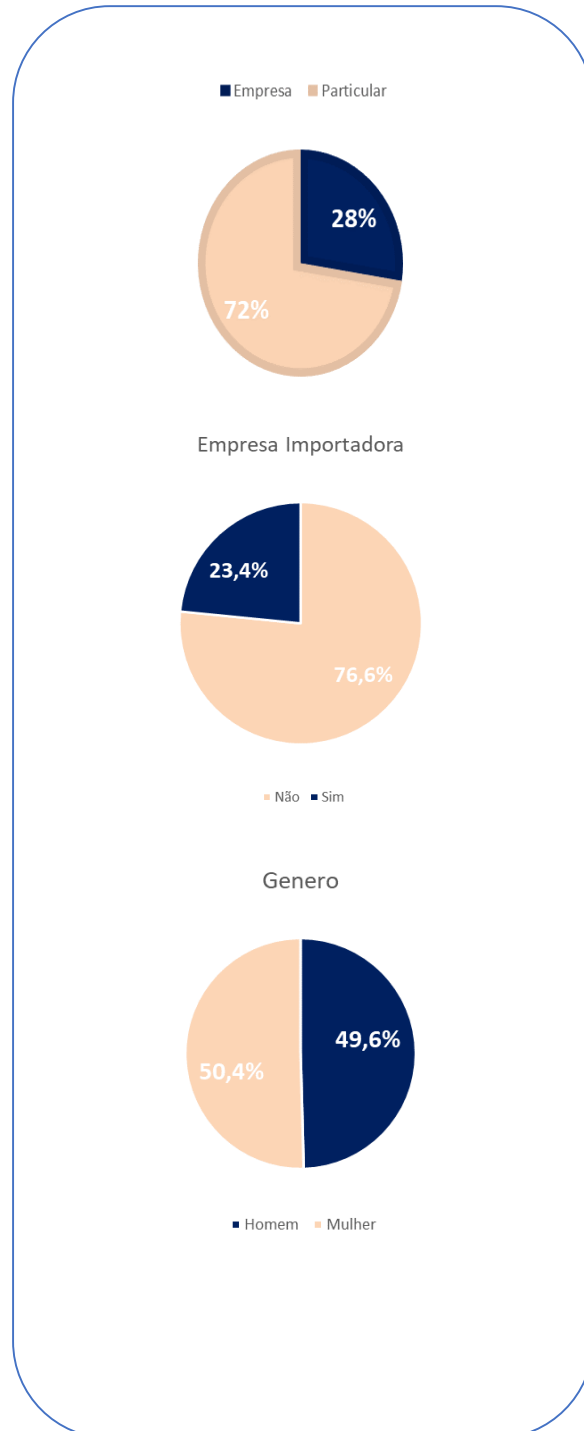
2. Amostra e distribuição dos inquiridos por grupo

A composição da amostra resulta da população estratificada do Distrito de Água Grande, por se tratar da região de referência para cálculo da inflação nacional. A amostra comporta 72,0% das famílias e 28,0% de empresas, somando no total 698 inquiridos.

Relativamente à distribuição por empresas, 23,4% são importadoras, e 76,6% não são importadoras.

Nas famílias, no que se refere ao género, a distribuição é muito equiparada, sendo 50,4% Mulher e 49,6% Homem. Este factor é acrescido de importância para análise por reflectir a distribuição do país em termos demográficos

Figura 1-Distribuição da Amostra



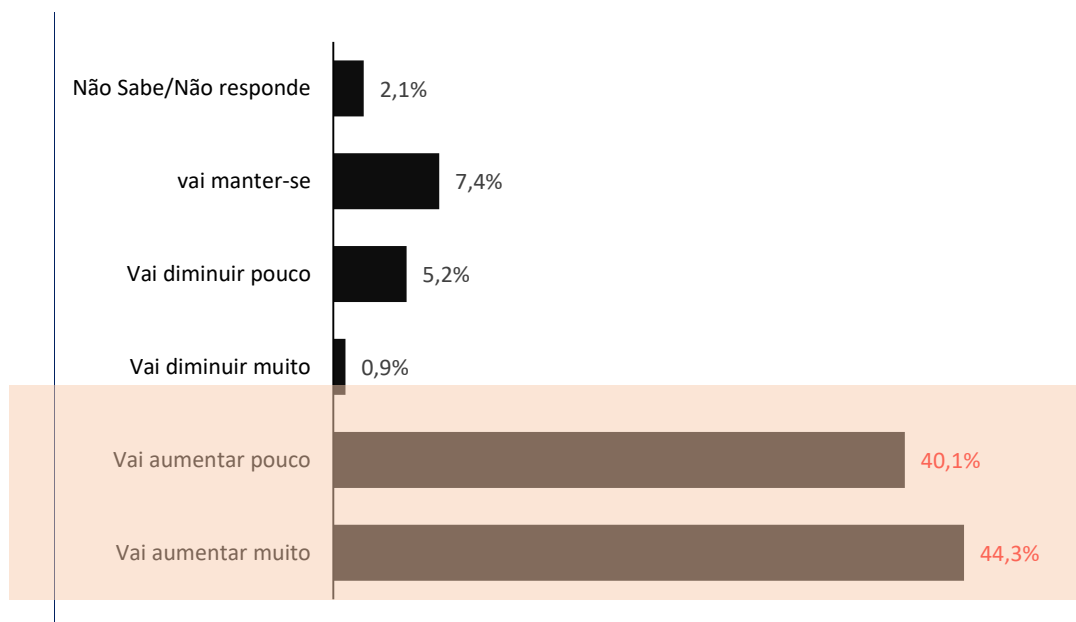
3. Resumo

De acordo com os dados do inquérito, 84,4% de famílias e empresas esperam aumentos da inflação nos próximos 6 meses.

Dá análise à consistência das respostas, a evolução da inflação pode ser justificada, não só pela expectativa de preços altos dos produtos alimentares básicos, cujo peso no cabaz ascende actualmente 70,0%, mas, igualmente, pela restrição futura da oferta agregada imposta pela precária situação financeira das empresas. De igual modo, a importância do mercado cambial paralelo no financiamento das importações de bens pode sugerir a incorporação (implícita) do risco cambial na formação de preços expectável, sobretudo, em contexto de alta inflação importada.

Relativamente à perspectiva pessimista das empresas quanto à evolução do desemprego e rendimento das famílias nos próximos 6 meses, resultam da deterioração actual da sua situação financeira, o que pode atenuar a pressão inflacionista do lado da procura.

Gráfico 1- Expectativa das empresas e famílias quanto à evolução da inflação



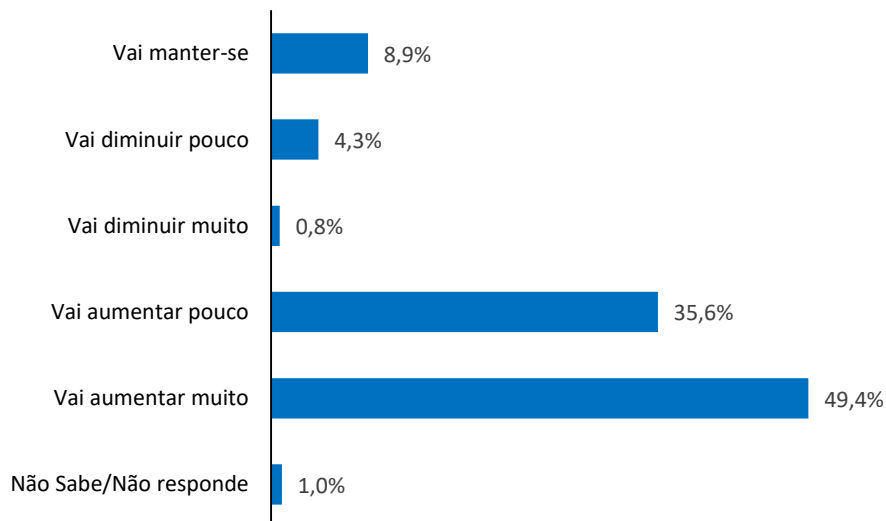
4.A avaliação de expectativas das famílias em relação à evolução da inflação

A expectativa que as famílias formam quanto à evolução futura dos preços influencia o modo como consomem, poupam ou investem. Tal, por sua vez, afecta o comportamento futuro da inflação. Esse mecanismo pode ajudar o BCSTP a avaliar de forma contínua estas perspectivas e sinalizar em tempo oportuno a orientação de política monetária.

Expectativas das famílias em relação à evolução dos preços do pão e outros cereais

Da análise dos dados em relação à evolução dos preços do pão e outros cereais, 85,0% dos inquiridos esperam um aumento dos preços nos próximos 6 meses, sendo que 49,4% afirmam que os preços vão aumentar muito, enquanto 35,6% aumentar pouco.

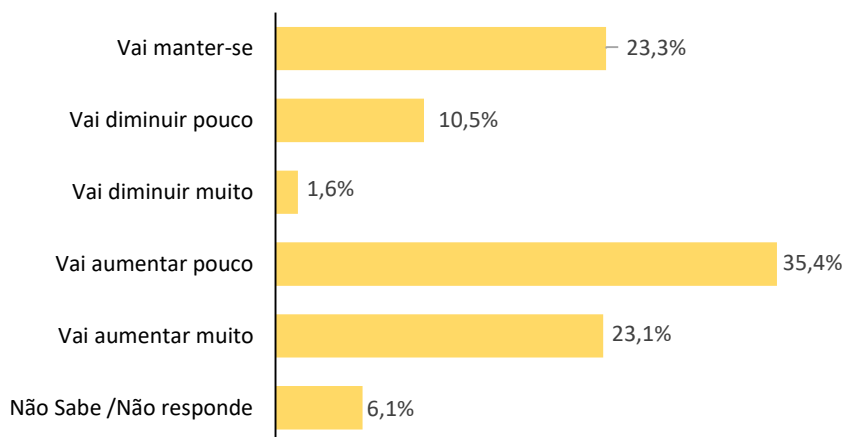
Gráfico 2 - Expectativas das famílias quanto à evolução dos preços do pão e outros cereais



Expectativas das famílias quanto à evolução dos preços do pescado

No que se refere às expectativas das famílias quanto à evolução dos preços do pescado nos próximos seis meses, 35,4% aludem que vai aumentar pouco, enquanto 23,1% esperam que aumente muito, representando o agregado, mais de metade da amostra (58,5%). Embora 23,3% perspectivam a manutenção do nível de preços, é provável que os preços destas componentes continuem a acelerar nos próximos meses.

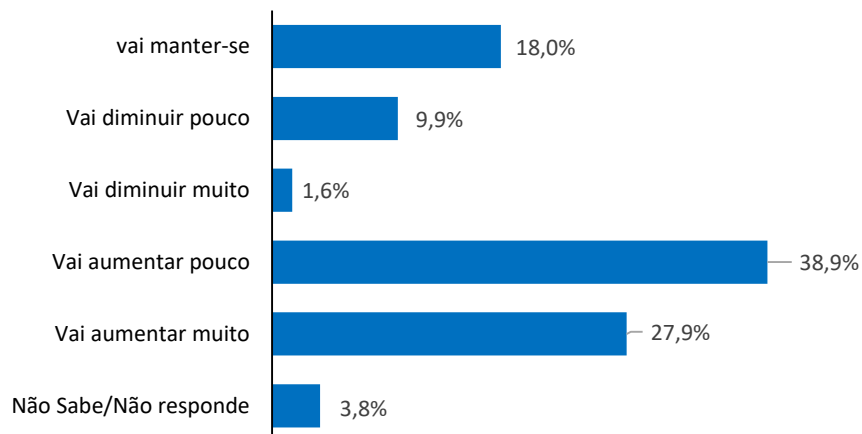
Gráfico 3- expectativas das famílias quanto à evolução dos preços dos pescados



Expectativas das famílias em relação à evolução dos preços dos vegetais, tubérculos e legumes

Quanto à evolução dos preços dos vegetais, tubérculos e legumes ao longo dos próximos seis meses, 38,9% dos particulares consideram que aumentará pouco, enquanto 27,9% muito, somando mais de metade da amostra (66,8%). Da análise à estas sub-classes de consumo de bens alimentar, pode-se inferir que haverá aumentos de preços nos próximos meses, tendendo para uma variação mais significativa.

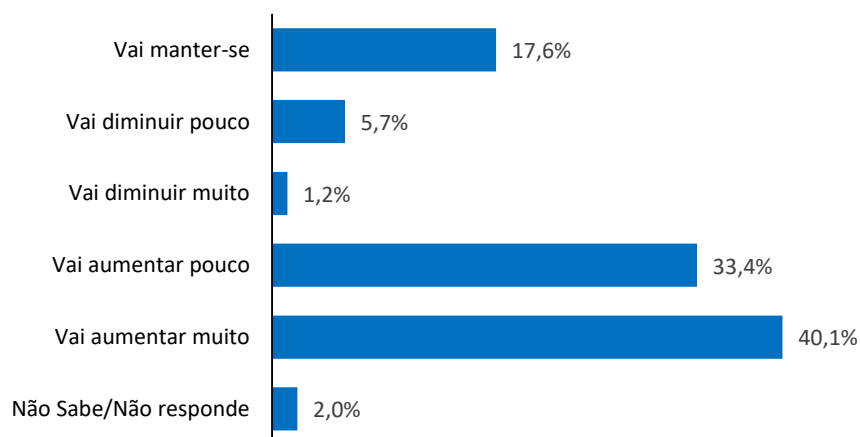
Gráfico 4- expectativa das famílias quanto à evolução dos preços dos vegetais, tubérculos e legumes



Expectativas das famílias em relação outros bens e serviços

Os resultados em relação à evolução expectável dos preços dos outros bens e serviços nos próximos seis meses apontam para aumentos, sendo que 40,1% das famílias esperam um aumento muito significativo, enquanto 33,4% defendem que vai aumentar pouco.

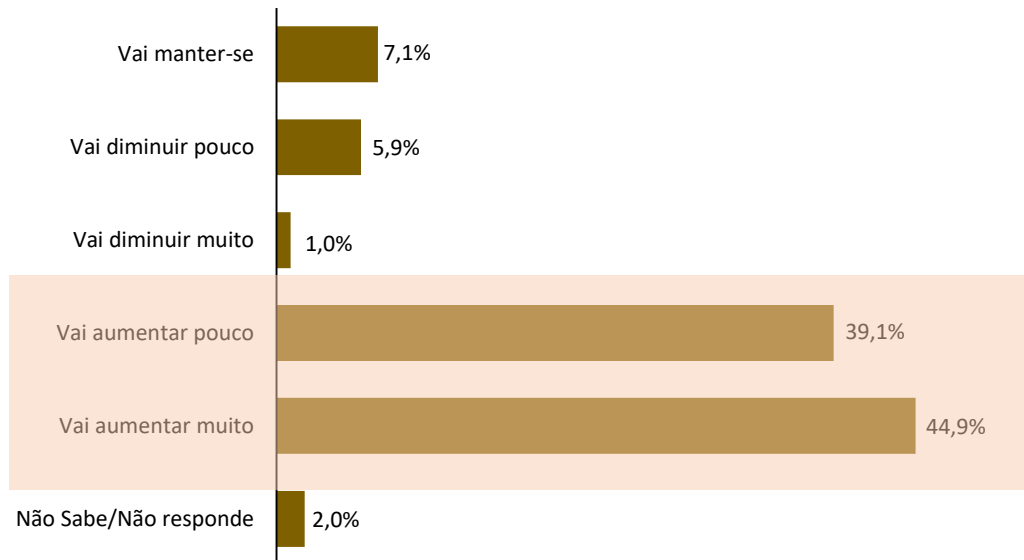
Gráfico 5 – Expectativa das famílias em relação à evolução de outros bens e serviços



Expectativa das famílias em relação à evolução expectável da inflação

Dada a expectativa das famílias em relação às principais componentes do cabaz do consumo referidas anteriormente, a sua percepção quanto à evolução da inflação nos próximos seis meses apontam para um aumento, embora a magnitude deste aumento varie entre 44,9% (aumentar muito) e 39,1% (aumentar pouco).

Gráfico 6 – Expectativa das famílias em relação à evolução expectável da inflação



5.A avaliação de expectativas das empresas com base nos indicadores que actuam sobre a evolução dos preços

A análise dos indicadores que actuam na formação de expectativa das empresas em relação à inflação, nomeadamente, a situação financeira actual e perspectivas quanto à evolução do emprego e rendimento das famílias, permitem, aliada à expectativa das famílias, obter uma ideia mais aproximada da forma como estes sectores da economia esperam que os preços evoluam.

Tal ajuda o BCSTP a tomar decisões mais informadas, sobretudo, no domínio de medidas de política monetária.

Expectativa das empresas em relação à evolução do desemprego e rendimento das famílias

De análise aos dados, 70,9% das empresas esperam um aumento de desemprego nos próximos 6 meses, sendo que 39,6% perspectivam um aumento significativo (aumentar muito), enquanto 31,3% aumento moderado (aumentar pouco). Todavia, quase metade dos inqueridos (44,3%) esperam a manutenção dos rendimentos das famílias nos próximos 6 meses, e somente 20,3% perspectiva diminuição.

Gráfico 7 – Expectativa das empresas em relação ao desemprego

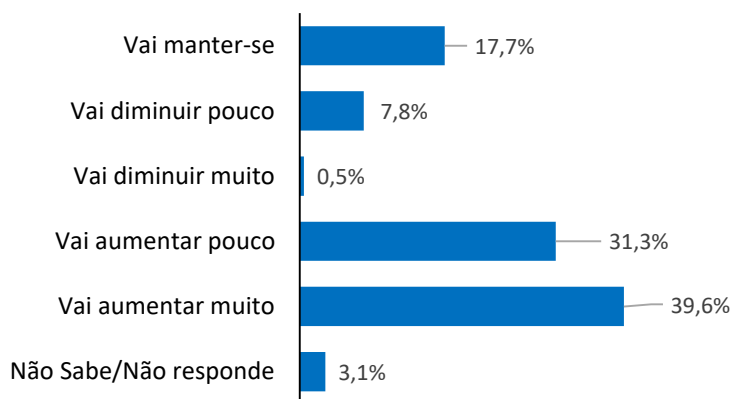
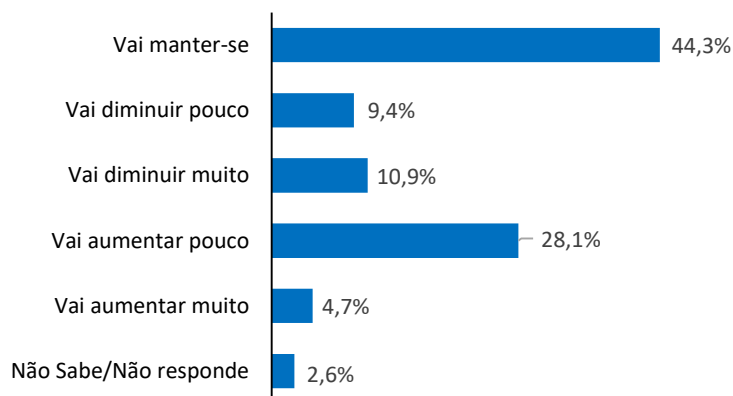


Gráfico 8 – Expectativa das empresas em relação ao rendimento das famílias (salários)



Situação financeira das empresas e endividamento

A percepção de 54,1% das empresas inquiridas aponta para uma deterioração da sua situação financeira face aos últimos meses, com 30,7% a afirmarem que piorou muito e 23,4% pouco, situação que é consistente com o seu nível de endividamento, sendo que

44,3% reportaram um aumento das suas responsabilidades. Com efeito, em relação à magnitude do agravamento de dívidas, 21,9% das empresas afirmaram que a dívida aumentou pouco enquanto 22,4%, aumentou muito. Contudo, o facto de 29,7% das empresas consultadas reportarem que não detêm qualquer dívida, é um dado importante.

Gráfico 9 – Situação financeira das empresas

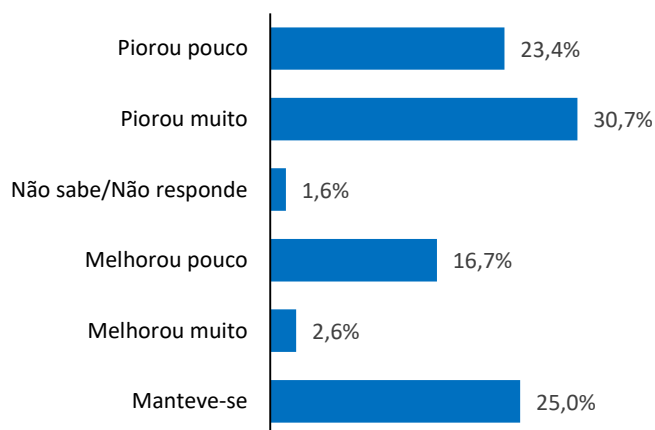
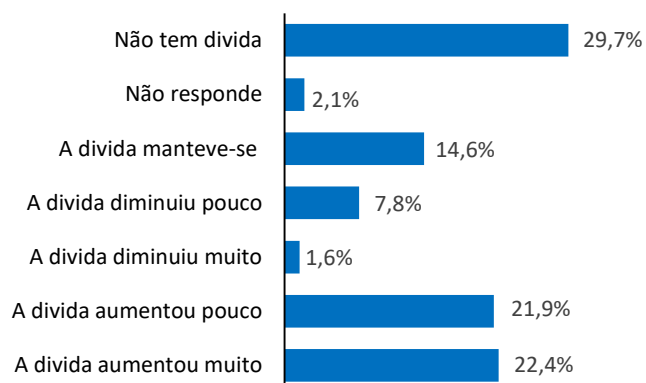


Gráfico 10 – Situação de endividamento das empresas



A necessidade média mensal de divisas para importação (em USD) e a sua fonte de obtenção

No que se refere à necessidade (média) mensal de divisas (em USD) das empresas para o financiamento das importações, 55,6% afirmaram ter necessidade média situada num parâmetro de 1.000 a 50.000 USD, enquanto 2,2% variam entre 51.000 USD a 150.000 USD, situação que é consistente com o peso do perfil (micro, pequena, média e grande) das empresas no mercado (por norma, as empresas de maior dimensão, estão em menor número). Contudo, no que se refere à compra das divisas, excluindo os 9,1% que não responderam, quase metade da amostra (39,4%) não recorre aos bancos, situação que reflecte um considerável peso do mercado cambial paralelo na economia.

Gráfico 11 – Necessidade de divisas para importação

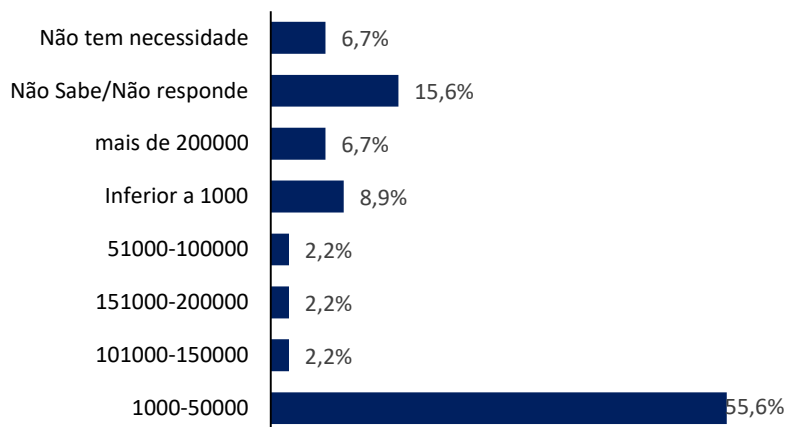
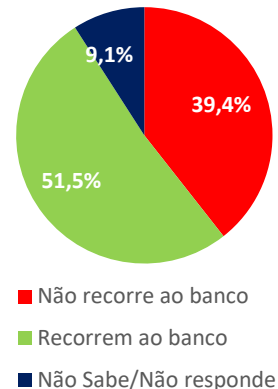


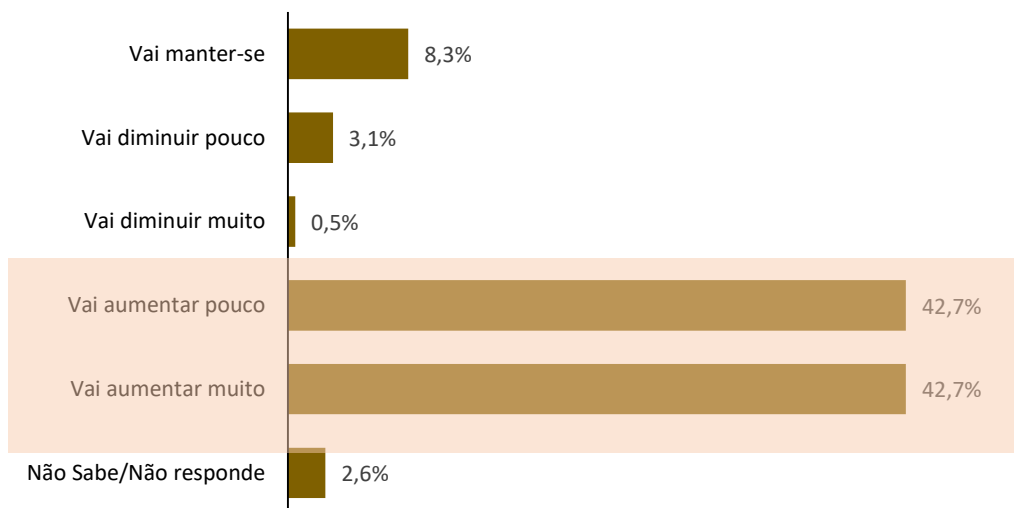
Gráfico 12 – Fontes de obtenção de divisas (USD)



Expectativa das empresas em relação à evolução expectável da inflação

Dada a situação financeira das empresas e, conseqüentemente, a evolução expectável do nível de produção, do desemprego e rendimento das famílias, a percepção de 85,4% destas, face à evolução da inflação nos próximos seis meses, é de um aumento.

Gráfico 13 – Expectativa das empresas em relação à evolução expectável da inflação



6. Conclusão

O relatório de inquérito teve como finalidade apresentar a expectativa das famílias e das empresas relativamente à evolução futura da inflação nos próximos 6 meses, tendo como base a análise da percepção dos preços dos principais produtos da cesta básica e de algumas informações que actuam na formação de expectativas de preços.

Neste âmbito, as informações recolhidas, conclui-se que as famílias e empresas esperam aumento da inflação nos próximos 6 meses.

Da análise às respostas, o aumento esperado da inflação pode ser justificado por uma combinação de factores. Por um lado, expectativa das famílias relativamente à evolução dos preços dos produtos alimentares básicos, e por outro lado, a restrição futura da oferta agregada imposta pela precária situação financeira das empresas, justificado por exemplo, pelo nível de endividamento. De igual modo, não se pode descurar a importância do mercado cambial paralelo no financiamento das importações e na formação de preços expectáveis, pelo que, em contextos de alta inflação, sugere riscos e custos cambiais mais acrescidos

Anexo

INQUÉRITO APLICADO ÀS EMPRESAS E FAMILIAS**Módulo 1: Perfil do entrevistado**

| | |
|------------|---|
| Particular | 1 |
| Empresa | 2 |

DISTRITO

| | |
|-----------------------------|---|
| Água Grande | 1 |
| Cantagalo | 2 |
| Caué | 3 |
| Lembá | 4 |
| Lobata | 5 |
| Mé-Zochi | 6 |
| Região Autónoma do Príncipe | 7 |

GÉNERO

| | |
|-----------|---|
| Masculino | 1 |
| Feminino | 2 |

PRINCIPAL ACTIVIDADE(SE EMPRESAS)

| | |
|---|----|
| Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura | 1 |
| Pescas | 2 |
| Actividades Extractivas | 3 |
| Indústrias Transformadoras | 4 |
| Produção e Distribuição de Água e Electricidade | 5 |
| Construção | 6 |
| Comércio | 7 |
| Alojamento e Restauração | 8 |
| Transportes, Armazenagem e Comunicações | 9 |
| Actividades Financeiras | 10 |
| Serviços Prestados as Empresas | 11 |
| Actividades Imobiliárias e Alugueres | 12 |
| Saúde e Acção Social | 13 |
| Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais | 14 |

Módulo 2: Questões relativas a expectativa de inflação

Q1. Quais as suas expectativas quanto à evolução dos preços do pão e outros cereais, nos próximos seis meses em relação **ao momento actual**?

| Tipo de resposta | Expectativa de inflação |
|------------------|-------------------------|
| 1 | Vai aumentar muito |
| 2 | Vai aumentar |
| 3 | Não vai aumentar |
| 4 | Vai desacelerar |
| 5 | Vai desacelerar muito |

Q2. Quais as suas expectativas quanto à evolução dos preços do pescado, nos próximos seis meses em relação **ao momento actual**?

| Tipo de resposta | Expectativa de inflação |
|------------------|-------------------------|
| 1 | Vai aumentar muito |
| 2 | Vai aumentar |
| 3 | Não vai aumentar |
| 4 | Vai desacelerar |
| 5 | Vai desacelerar muito |

Q3. Quais as suas expectativas quanto à evolução dos preços dos vegetais, tubérculos e legumes, nos próximos seis meses em relação **ao momento actual**?

| Tipo de resposta | Expectativa de inflação |
|------------------|-------------------------|
| 1 | Vai aumentar muito |
| 2 | Vai aumentar |
| 3 | Não vai aumentar |
| 4 | Vai desacelerar |
| 5 | Vai desacelerar muito |

Q4. Quais as suas expectativas quanto à evolução dos preços dos outros bens e serviços, nos próximos seis meses em relação **ao momento actual**?

| Tipo de resposta | Expectativa de inflação |
|------------------|-------------------------|
| 1 | Vai aumentar muito |
| 2 | Vai aumentar |
| 3 | Não vai aumentar |
| 4 | Vai desacelerar |
| 5 | Vai desacelerar muito |

Q5. Quais as suas expectativas quanto à evolução do desemprego, nos próximos seis meses em relação **ao momento actual**?

| Tipo de resposta | Expectativa do desemprego |
|------------------|---------------------------|
| 1 | Vai aumentar muito |
| 2 | Vai aumentar |
| 3 | Não vai mudar |
| 4 | Vai diminuir |
| 5 | Vai diminuir muito |

Q6. Quais as suas expectativas quanto à evolução do rendimento das famílias (salários), nos próximos seis meses em relação **ao momento actual**??

| Tipo de resposta | Expectativa de rendimento pessoal |
|------------------|-----------------------------------|
| 1 | Vai aumentar muito |
| 2 | Vai diminuir |
| 3 | Não vai mudar |
| 4 | Vai aumentar |
| 5 | Vai diminuir muito |

Q7 Qual a sua situação de actual endividamento em relação aos últimos 6 meses?

| Tipo de resposta | Endividamento |
|------------------|---|
| 1 | Muito mais endividado |
| 2 | Mais endividado |
| 3 | Mesmo número de dívidas dos últimos 3 meses |
| 4 | Menos endividado |
| 5 | Muito menos endividado |

Q8 Qual a sua situação financeira actual em relação aos últimos 6 meses?

| Tipo de resposta | Situação financeira |
|------------------|---------------------|
| 1 | Muito pior |
| 2 | Pior |
| 3 | Igual |
| 4 | Melhor |
| 5 | Muito melhor |

Q9 Qual a sua necessidade média mensal de divisas para importação (em USD) ?

| Empresa |
|-----------------------|
| 1000-50000 |
| 101000-150000 |
| 151000-200000 |
| 51000-100000 |
| Inferior a 1000 |
| mais de 200000 |
| Não Sabe/Não responde |
| Não tem necessidade |

Q10 Qual é, em média, a percentagem dessa necessidade que consegue no sistema bancário?

| Empresa |
|-----------------------|
| Recorre ao banco |
| Não recorre ao banco |
| Não Sabe/Não responde |